

SISTEMA FAEP



Mala Direta
Postal

1000015118-8/2006-DR/PR

FAEP

CORREIOS

impresso

BOLETIM informativo

www.faep.com.br | www.twitter.com/SistemaFAEP

Ano XXV

nº 1106

26 julho a 1º de agosto de 2010

Tiragem desta edição: 24.000 exemplares

PORTO Navios empacados em Paranaguá



pág 21



ELEIÇÕES 2010 | PÁG 02

Fotos: Lineu Filho

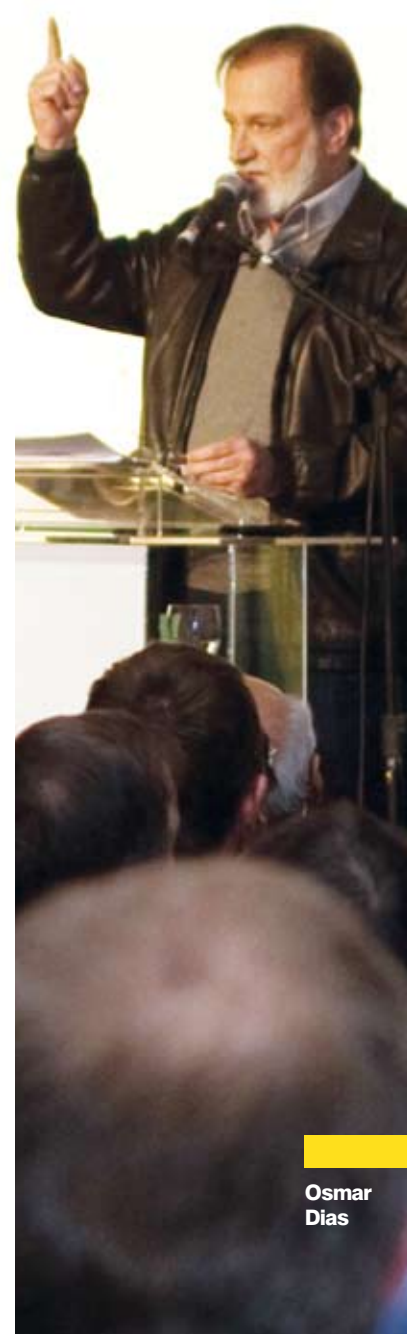


Beto Richa

Um plano para eles!

» Candidatos adotam propostas da FAEP para a retomada do desenvolvimento do Paraná

» 240 minutos de coincidências na economia e no social. Na política... muitas divergências



Osmar Dias

2

Capa

FAEP nas eleições



8

Encontro

As imagens do evento

18

Ações da FAEP

Comissões, Banco do Brasil e Cadastro Rural

20

Boa ideia

Fruet e o plano plurianual

22

Café

O impasse na cafeicultura



Divulgação

23

Cursos SENAR-PR

Mulher Atual, motosserra, panificação, horta orgânica e apicultura

26

Via Rápida

A imprensa, Garfield, Luiz XV, o sonho do boi, o Bina, Esmeralda e Robin

28

Direto ao produtor

Gilda, Araruna e Festival Gastronômico

31

Sabores do Paraná

O primeiro Capuccino de soja

FAEP abre o debate ele



A FAEP, na última segunda-feira (19), deu a partida para a campanha eleitoral deste ano, reunindo em Curitiba, no Hotel Radisson, os dois principais candidatos ao governo do Estado, Beto Richa e Osmar Dias.

Com uma diferença de quatro horas, os dois discorreram sobre seus planos para o Estado, principalmente para o setor agropecuário, a 400 líderes rurais. Beto se apresentou às 9 horas e Osmar às 14 horas e ambos anteriormente haviam participado de encontros na sede da FAEP, quando seu presidente Ágide Meneguette fez a entrega do Plano Diretor para o Agronegócio do Paraná. Durante mais de quatro meses, técnicos da FAEP se debruçaram sobre os dados estatísticos do Paraná na última década e fizeram uma radiografia econômica do Estado. A coordenação foi do economista Rogério Berger. O trabalho não se dedicou exclusivamente à agropecuária, mas ao conjunto das principais atividades econômicas. Ficou constatado que, notoriamente, nos últimos oito anos, o período “bolivariano”, desenhou-se um refluxo da economia estadual, com a estagnação da participação do Paraná no PIB nacional e um contínuo e

* FRASES

BETO:

“ O José Stédile disse que se a Dilma for eleita as invasões vão aumentar. José Serra é meu candidato à Presidência da República, não apoio candidato a presidente que estimula e é simpático à invasão de terras”

“ Vou cumprir os mandatos de reintegração de posse de propriedades invadidas e exigir a emancipação dos assentados”

itoral



Beto e Osmar discutem com produtores a retomada do desenvolvimento do Paraná

preocupante decréscimo no PIB agropecuário.

A FAEP foi a primeira entidade representativa a se preocupar em não só avaliar o perfil do Paraná, mas sugerir alternativas aos dois principais candidatos nas eleições de outubro. “Nossa intenção foi detectar e oferecer aos dois candidatos esse estudo que poderia lastrear seus Planos de governo”, disse Ágide. E deu resultado, porque tanto Osmar como Beto acolheram as sugestões e no encontro de segunda-feira ratificaram suas intenções de adotar as duas principais sugestões da FAEP:

» a criação de uma Agência de Desenvolvimento do Paraná (ADPAR) vinculada diretamente ao governador, e:

» a criação do Instituto Paranaense de Defesa Animal e Vegetal.

Ambos os candidatos declararam que vão adotar não só as duas principais sugestões da FAEP, como outros vários pontos do Plano (*veja a íntegra do Plano em www.faep.com.br*)

“Queremos que a agência desenvolva todas as áreas e em especial o agronegócio. Teremos departamentos especializados em agroindústria, porque não podemos apenas vender grãos. Temos que transformar e vender alimentos industrializados”, disse Osmar Dias. O candidato Beto Richa afirmou: “As propostas, principalmente a Agência de Desenvolvimento, serão incorporadas ao meu Plano de Governo, porque é necessário mudar o modelo, agregando valores e reduzindo os custos. E vou registrar as propostas em Cartório”, acrescentou.

ÁGIDE MENEQUETTE abre o 1º "debate" entre os candidatos ao governo, Osmar Dias e Beto Richa

OSMAR:

“ Não importam as alianças, as minhas convicções serão preponderantes. Ninguém vai dizer a um governador o que fazer”

“ Alguém tem dúvidas que sempre combati as invasões? Assinei um documento com 12 princípios e lá está incluído o que venho falando há 30 anos, principalmente a garantia jurídica das propriedades. Invasão é crime”

BETO E OSMAR:

“ Tanto o candidato do PSDB como o do PDT defendem a duplicação da BR-277, no trecho Cascavel-Medianeira, a modernização do Porto de Paranaguá e da malha ferroviária do Estado

A decisão 7 milhões e 600 mil

Dia 3 de outubro paranaenses escolhem seus representantes no executivo e legislativo



Beto Richa



Gustavo Fruet



Ricardo Barros

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou na semana passada os dados consolidados sobre o eleitorado brasileiro que mostram que 135,8 milhões de eleitores estão aptos a votar nas eleições de outubro. O número é 8,5% maior que o da última eleição presidencial, de junho de 2006, quando o total de eleitores brasileiros era de 125,9 milhões. O principal colégio eleitoral do país continua a ser o estado de São Paulo, com 22,3% do total de eleitores brasileiros - 30,3 milhões de pessoas aptas a votar neste pleito -, seguido de Minas Gerais, com 14,5 milhões de eleitores (10,6% do eleitorado).

O Paraná é o sexto maior eleitorado do País com 7.601.553 eleitores. Esse contingente elegerá os novos representantes do Estado no Executivo e Legislativos federal e estadual. A seguir, um quadro com os principais candidatos e suas alianças:

* O SHOW

O horário Eleitoral na TV e rádio começa dia 17 de agosto. A ex-ministra Dilma Rousseff, apoiada pelo PT, PMDB, PDT, PR, PSB, PC do B, PSC, PRB e PTC, o que lhe garante 10min26s em cada bloco de 25 minutos de propaganda, representando 42% do tempo total e é 47% superior ao de José Serra.

Enquanto isso, o tucano conta com o suporte do PSDB, DEM, PPS, PTB, PMN e PT do B, que asseguram à sua candidatura o tempo total de 7min07s nos blocos de 25 minutos - serão seis semanais -, 28,5% do total. A candidata do PV Marina Silva contará com 1min13s, 5%.

Osmar e Beto ficam com 13 dos 18 minutos de propaganda de rádio e televisão. Paulo Salamuni (PV) terá 1 minuto e 12 segundos. Luiz Felipe Bergman (PSOL) terá 56 segundos. Os demais candidatos terão 51 segundos, cada.

nas mãos de 10 mil eleitores

* CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

BETO RICHA (PSDB)

Apoio | PSB, PP, DEM, PPS, PTB, PRB, PRP, PHS, PTC, PSDC, PTN, PSL e PMN

Candidato a vice-governador | senador Flávio Arns

Candidato à Presidência da República | José Serra (PSDB)

Candidatos ao Senado | Gustavo Fruet (PSDB) e Ricardo Barros (PP)

OSMAR DIAS (PDT)

Apoio | PMDB, PT, PC do B, PSC, PR e PT do B

Candidato a vice-governador | Rodrigo Rocha Loures (PMDB)

Candidato à Presidência da República | Dilma Roussef (PT)

Candidatos ao Senado | Gleisi Hoffmann (PT) e Roberto Requião (PMDB)

* Os chamados partidos "nanicos" entram na disputa com os candidatos **Paulo Salamuni** (PV), **Luiz Felipe Bergmann** (PSOL), **Amadeu Felipe da Luz Ferreira** (PCB), **Avanilson Araújo** (PSTU) e **Robinson de Paula** (PRTB)



Osmar Dias

* ELEITORADO DO PARANÁ

7.600.000 eleitores

* RESUMO DO NÚMERO DE CANDIDATOS

7 candidatos a governador

7 candidatos a vice-governador

12 candidatas a senador (para duas vagas)

24 candidatas a suplente de senador

289 candidatos a deputado federal (para 30 vagas)

583 candidatos a deputado estadual (para 54 vagas)



Gleisi Hoffmann

* CIDADES COM MAIS DE 100 MIL ELEITORES:

Cidade	Eleitores	% de eleitores do estado
Curitiba	1.309.961	17%
Londrina	352.796	4,6%
Maringá	248.586	3,2%
Ponta Grossa	219.809	2,8%
Cascavel	193.992	2,5%
Foz do Iguaçu	183.971	2,4%
São José dos Pinhais	162.906	2,1%
Colombo	133.397	1,7%
Guarapuava	116.922	1,5%



Roberto Requião

Candidatos ao Governo do Estado participam de encontro na FAEP

Beto Richa: "no meu palanque não tem MST"

Beto Richa foi incisivo na defesa de José Serra: "Meu candidato à Presidência da república é a melhor opção para o País. Meu palanque é para José Serra e para quem não gosta de invasão de terra, para quem não tem apoio do MST".

Osmar na FAEP: "30 anos de luta"

De Osmar Dias, na sua vez de falar no encontro da FAEP: "- Sou agricultor rural e há 30 anos na política luto pelos direitos dos agricultores. O direito à propriedade é garantido por lei a todos os brasileiros e pretendo continuar lutando por isso e pelas minhas convicções".

O Diário do Norte do Paraná



Voou faísca na FAEP entre Beto Richa e Osmar Dias

O debate dos dois principais candidatos ao governo com os agricultores da Federação de Agricultura do Estado do Paraná foi marcado pela troca de farpas.

Candidatos se comprometem com reivindicações do setor

Os candidatos Beto Richa e Osmar Dias receberam ontem da FAEP um Plano Diretor para o Agronegócio do Paraná e comprometeram-se a criar a Agência de Desenvolvimento do Agronegócio.

Paraná Online | Curitiba



Discursos

A semana começou com lideranças da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) cobrando dos dois principais candidatos ao governo do Estado o comprometimento com algumas das bandeiras defendidas pela entidade.

Jornal do Oeste | Toledo



Richa e Dias prometem agência de agronegócio no Paraná

Os dois candidatos que polarizam a disputa eleitoral ao governo do Paraná, Beto Richa (PSDB) e Osmar Dias (PDT), comprometeram-se hoje...

IG- Economia



Deu na i



A mídia paranaense e ao encontro dos candidatos

Richa e Dias prometem agência de agronegócio no PR

Os dois candidatos que polarizam a disputa eleitoral ao governo do Paraná, Beto Richa (PSDB) e Osmar Dias (PDT), comprometeram-se nesta segunda...

UAI



Richa e Dias prometem agência de agronegócio no PR

Portal R7



Richa e Dias prometem agência de agronegócio no PR

IstoÉ Online



Osmar diz ser única chance de o agronegócio eleger produtor rural

Representantes do setor rural ouviram as propostas do pedetista na tarde desta segunda-feira em Curitiba. Durante a manhã, o tucano Beto Richa esteve reunido com os produtores...

Jornal de Londrina



Richa e Dias prometem agência de agronegócio no PR

G1 | Globo



mprensa



nacional deu espaço
tos promovido pela FAEP

Em evento da FAEP, Richa promete agir contra MST e critica Osmar

Beto Richa (PSDB) prometeu jogar duro com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ...

Jornal de Maringá



Sabatina paranaense

Veja | Radar on-line



Fomento do agronegócio

Beto Richa e Osmar Dias participam hoje de um encontro promovido pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná. O evento será um bom termômetro para medir o impacto da aliança com o PT sobre a candidatura de Osmar, que tem laços históricos com o agronegócio.

Tribuna Metropolitana



Richa e Dias prometem agência de agronegócio no Paraná

Evandro Fadel
Agência Estado



Fomento do agronegócio

Jornal União | Londrina



Uma batalha pelo voto dos agricultores

Celso Nascimento
Gazeta do Povo



Osmar quer criar Agência de Desenvolvimento

Diário dos
Campos

DIÁRIO DOS CAMPOS

FAEP reúne Richa e Osmar em horários separados

Tribuna de Cianorte



A opção de Osmar pela agricultura

Blog Fábio Campana



FÁBIO CAMPANA
Política, cultura e poder por trás das cenas.

Osmar diz na FAEP que o Paraná precisa de um governador que entenda de agricultura

Beto Richa promete criar agência de Desenvolvimento do Agronegócio



Blog do Zé Beto

Richa e Dias prometem agência de agronegócio

Blog Política
em Debate
(BemParaná)



Blog Política em debate

Produtores rurais cobram propostas de candidatos no Paraná

Último Segundo



FAEP reúne Beto e Osmar

Rádios CBN
e BandNews





* AGRICULTURA

BETO:

“**Conheço bem a importância da agricultura. Ela responde por 1/3 do PIB, e é importante na geração de empregos. Mas da porteira pra dentro tá tudo bem, o problema é da porteira pra fora. Governarei com os olhos voltados para o interior**”

De olho no futuro

Eles vieram de todos os cantos do Paraná, convidados pela FAEP para ouvir e debater com os dois principais candidatos a Governador do Estado. Foram quase 500 presidentes de sindicatos e líderes sindicais rurais interessados em saber qual o rumo que o futuro ocupante do Palácio Araucária (hoje) e Palácio Iguazu (amanhã) tomará para que o nosso Estado retome o caminho do desenvolvimento. Nestas e nas páginas seguintes as imagens de quem representa o exército responsável por 42% das exportações paranaenses.

*** FOTOS DO EVENTO NESTA EDIÇÃO: Lineu Filho, Fernando dos Santos e Rodrigo Ramirez**



OSMAR:

“ O Paraná tem o maior aquífero do mundo, biomas e solo fértil. Por isso, devemos ter culturas diversificadas por região, vocacionadas a elas”



*** SEGURANÇA**

BETO:

“ *A Força Verde vai tratar os produtores com respeito. Agricultor não é bandido. A verdadeira forçaverde são os agricultores*”

OSMAR:

“ Vamos investir nas patrulhas rurais para mais segurança ao produtor. Vamos combater as drogas com mais exército na fronteira. O governo não pode mais ser omissos nesse combate”



* GOVERNO

BETO:

“ *Você não precisa saber tudo. José Richa era dentista e foi um dos melhores, senão o melhor para o agronegócio do Paraná. Vamos colocar profissionais no governo e o secretário tem que atingir metas estabelecidas no plano* ”



OSMAR:

“ Se o Ágide (Meneguette) levantar o telefone não precisará explicar do que se trata, porque de agricultura eu entendo. Vamos unir os institutos com a Embrapa e o produtor precisa definir o que deve ser pesquisado”



* PEDÁGIO

BETO:

“ Há um ex-governador que prometeu que o pedágio abaixava ou acabava. Não aconteceu nem um nem outro. Nunca houve diálogo. Vamos chamar as concessionárias para conversar e fazer valer o interesse público”



OSMAR:

“ **Vamos criar uma agência reguladora para fiscalizar o pedágio. Vamos discutir as tarifas e os investimentos. Não se acaba com contrato, mas as concessionárias terão que publicar todo mês os números do que arrecadou e como gastou”**



* CÓDIGO FLORESTAL

BETO:

“ A atual legislação ambiental deixa 90% dos produtores na ilegalidade e reconheço as flexibilidades contidas no relatório do deputado Aldo Rebelo. Sou a favor da soma das APPs às Reservas Legais”



OSMAR:

“ Defendi e defendo o cálculo técnico para as APPs (matas ciliares); e a Reserva Legal não deve ser obrigatória em propriedades de até 150 hectares. Deve-se somar as APPs às Reservas Legais para totalizar 20%”

As ações da FAEP

As reuniões das Comissões, as exigências do Banco do Brasil e a prorrogação do cadastro rural

Com agenda cheia



Arquivo

Comissões e câmaras técnicas debatem a agropecuária

As principais cadeias produtivas e os grandes temas atuais da agropecuária serão tratadas, no final deste mês e em agosto, nas Comissões e Câmaras Técnicas da FAEP.

A Comissão de Cana-de-açúcar discutirá a revisão dos parâmetros do Consecana. Os produtores de cereais, fibras e oleaginosas debatem a classificação de milho e trigo. O mercado de feijão é tema da palestra de Marcelo Luders, do IBRAFE - Instituto Brasileiro de Feijão e Legumes. Na Comissão de hortifruticultura os membros avaliam o seguro para fruticultura e rastreabilidade. Na Pecuária de Leite os produtores analisam as perspectivas do mercado de leite. No final de agosto ainda haverá reunião das Câmaras Técnicas de Meio Ambiente e de Política Agrícola.

* CRONOGRAMA DE REUNIÕES:

29 DE JULHO | COMISSÃO DE CANA-DE-AÇÚCAR (em Maringá)

EM CURITIBA:

09 DE AGOSTO | COMISSÃO DE CEREAIS, FIBRAS E OLEAGINOSAS

10 DE AGOSTO | COMISSÃO DE HORTIFRUTICULTURA

17 DE AGOSTO | COMISSÃO DE PECUÁRIA DE LEITE

30 DE AGOSTO (manhã) | CÂMARA TÉCNICA DE MEIO AMBIENTE

30 DE AGOSTO (tarde) | CÂMARA TÉCNICA DE POLÍTICA AGRÍCOLA

Esclarecimento sobre declaração exigida pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil está exigindo dos produtores a assinatura de uma declaração sobre a legislação ambiental vigente para liberar financiamento rural. O documento não cria nenhuma nova obrigação para os produtores, limitando-se a repetir o que já dizem os textos legais. A declaração tem característica meramente informativa da legislação ambiental vigente, cuja revisão está em discussão no Congresso Nacional. A declaração exigida pelo Banco do Brasil apresenta três "condições":

- 1 A atividade beneficiada pelo financiamento não será implantada ou desenvolvida em área de reserva legal;
- 2 Que o produtor tem conhecimento da necessidade de averbação da reserva legal;
- 3 O produtor tem conhecimento que a partir de 12/06/2011 será necessária a apresentação, perante o banco, da averbação da reserva legal do imóvel beneficiado com o crédito.

Pressão para prorrogar Cadastro rural

A bancada ruralista da Câmara Federal pressiona o governo para prorrogar o prazo para a exigência de certificação do cadastro de imóveis rurais com área até 500 hectares em todo o país.

A medida está prevista desde 2005 e o prazo para essas áreas vence em novembro de 2011. Mas o INCRA informa ter certificado apenas 21 mil dos 4,061 milhões de imóveis - ou 0,5% do total. Sem esse certificado, o produtor não pode realizar transações comerciais com a propriedade e fica impedido de solicitar financiamentos bancários. A medida é obrigatória em operações de transmissão de domínio, desmembramento, remembramento ou parcelamento das terras.

"Os prazos da lei são muito apertados, teóricos, otimistas em excesso. Causa celeuma e insegurança jurídica porque haverá avalanche de processos em 2011", argumentou o deputado Paulo Piau em audiência pública.

Preço mínimo

O ministro Hamilton Carvalhido, no exercício da Presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ), solicitou informações minuciosas ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sobre a Portaria n. 478, de 30/6/2010, que estabeleceu os preços mínimos básicos para as culturas de inverno da safra de 2010, com seus respectivos valores e áreas de abrangência. O prazo dado pelo ministro é de 10 dias.

No caso, a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) impetrou mandado de segurança contra a edição da Portaria, alegando que ela foi publicada fora do prazo preconizado pelo Decreto-Lei n. 79/1966, que deveria ocorrer até 11/1/2010. Assim, a regulamentação efetivou-se “quando o plantio do trigo chegava ao final no Paraná”.

A FAEP sustenta que a edição da portaria causou enorme prejuízo ao setor produtivo paranaense, inclusive aos próprios trabalhadores, que poderão ter os seus postos de trabalhos cortados, uma vez que os tricultores não têm a garantia de receber sequer as despesas arcadas com a produção.

Assim, a FAEP requer “a imediata suspensão dos efeitos da Portaria n. 478 a fim de que prevaleça, entre 1º/7/2010 até 30/6/2011, para os preços mínimos da safra de inverno de 2010, aqueles da Portaria n. 324, de 8/5/2009”.

Devido à complexidade técnica do caso, o ministro Carvalhido requisitou informações minuciosas ao Ministério da Agricultura. Após, determinou o encaminhamento do processo ao Ministério Público Federal, para elaboração de parecer, com a urgência que o caso requer.

Fonte: Superior Tribunal de Justiça

Seca compromete trigo argentino

O Ministério da Agricultura e a Bolsa de Cereais da Argentina estimam o plantio de 4,40 e 4,20 milhões de hectares de trigo.

Diretores das principais empresas sementeiras de trigo de capital argentino consultados pelo Infocampo, preveem uma área de semeadura do cereal 2009/2010 inferior aos 4 milhões de hectares.

A situação no sudeste da província de Buenos Aires segue sendo muito comprometida pela seca e pela falta de recursos presente na região, comentou Alejandro Dominé, representante de vendas da Buck Sementes (especializada em genética de trigo).

O representante de vendas da Buck disse que “muitos produtores do sudeste de Buenos Aires (principal zona trigueira do país) decidiram não produzir trigo porque não tem urgência de dinheiro (no final do ano), já que tiveram um bom rendimento na colheita 2009/2010”.

O último informativo do Departamento de Estimativas Agrícolas da Bolsa de Buenos Aires projetou uma área semeada de trigo de 4,20 milhões de hectares e o Ministério da Agricultura da Nação estima 4,40 milhões de hectares com uma produção de 15 milhões de toneladas.

A verdade é que tenho sérias dúvidas que finalmente sejam atingidos esses valores, disse Rodolfo Klein, gerente de comercialização da Klein Sementes (outra empresa argentina com tradição em desenvolvimento de variedades de trigo).

Em relação ao nível de vendas da Klein, o entrevistado afirmou que “a campanha foi muito boa, vendemos mais do que nos últimos anos, embora ainda não tenhamos voltado aos níveis de 2006/2007”.

(Com Portal Agrolink)



Lineu Filho

Um plano plurianual para a agricultura

Fruet vai apresentar Emenda à Constituição

Deputado **GUSTAVO FRUET:** políticas bem definidas



Fernando dos Santos

O deputado federal Gustavo Fruet (PSDB-PR) prepara uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) prevendo a implantação de um plano plurianual para o setor agrícola. O objetivo é estabelecer regras claras para a política agrícola, garantindo previsibilidade aos produtores rurais e evitando mudanças inesperadas - como ocorreu este ano com a redução do preço mínimo do trigo.

A PEC será apresentada na Câmara após o receso parlamentar. Fruet, que é candidato a senador pelo Paraná, disse que, se eleito, retomará o assunto também no Senado. "A agricultura é uma atividade sujeita a fatores de risco naturais, como o clima. É preciso compensar isso com políticas bem definidas e instrumentos de apoio eficazes", diz o deputado.

Fruet lembra que essas medidas são especialmente importantes para o Paraná, um estado de economia fortemente atrelada ao agronegócio. O deputado defende uma ação integrada entre o governo estadual e entidades do setor, que vem sofrendo declínio por causa da falta de programas e projetos.



EM DECLÍNIO

Pelos dados levantados pela FAEP, a participação do Estado no PIB agropecuário do Brasil vem caindo continuamente desde 2003: era de 13,2% há sete anos e chegou a 7,4% em 2008 (dado consolidado mais recente).

A renda no campo também apresenta redução. Desde os anos 90, o Valor Bruto da Produção Agropecuária - faturamento obtido com a venda dos produtos agropecuários - caiu em cinco das 10 mesorregiões do Paraná. Com isso, a participação do Estado no VBP nacional caiu de 18,5% em 2003 para 13,9% em 2008.

O Paraná também perdeu espaço nas exportações. Em 1999, o Estado era responsável por 15,6% das exportações brasileiras do agronegócio e estava em terceiro lugar no ranking, atrás de São Paulo e Rio Grande do Sul. No ano passado, a participação do Paraná caiu para 12,5% e o Estado perdeu a terceira posição para o Mato Grosso.

"São números que mostram que o Paraná parou por falta de planejamento e apoio ao agronegócio. É possível reverter isso com ações integradas e um plano plurianual que garanta preços mínimos, crédito e estabilidade ao produtor rural", disse Fruet.

FAEP cobra soluções do Governo Federal

A FAEP cobrou do governo federal providências para solucionar diversas pendências com o setor. A entidade quer o pagamento imediato aos produtores e cooperativas dos atrasados de Aquisições do Governo Federal (AGF) e Prêmio de Escoamento da Produção (PEP) de trigo e que os produtores que foram coadjuvantes de toda a problemática de devolução de café e feijão na Conab tenham suas despesas estornadas pelo poder público e os seus prejuízos ressarcidos.

Dívidas do governo

Os produtores rurais e as Cooperativas do Paraná estão sendo prejudicados pelos atrasos nos pagamentos do PEP e AGF. O montante ultrapassa os R\$290 milhões apenas no caso do trigo.

Feijão

A Conab do Paraná está devolvendo aos produtores o feijão comprado em março na Aquisição do Governo do Federal, algo em torno de R\$10 milhões. Os produtores entregaram o produto em armazéns cre-

denciados pela Conab, tiveram gastos com o frete e a armazenagem, mas agora o governo voltou atrás, sem ressarcir-los desses gastos e dos prejuízos dessa medida.

O preço mínimo que o produtor tinha direito a receber era de R\$80,00 por saca de 60 kg. No entanto, o produto ficou armazenado e perdeu cor e qualidade. Este feijão vale agora em torno de R\$50,00 no mercado, e descontados o frete e armazenagem, sobrarão entre R\$ 35,00 a R\$ 40,00 por saca ao produtor, valor que não paga o custo de produção, ou seja, um enorme prejuízo.

A ver navios



Arquivo

As dificuldades de desembarque de fertilizantes em Paranaguá

Ao longo dos últimos anos, a FAEP vem acompanhando e constatando os problemas nas movimentações de desembarques dos fertilizantes no porto de Paranaguá.

Aproximadamente 50% desses produtos (esse ano a estimativa é de 7,5 milhões de toneladas) importados pelo Brasil entram por esse porto e os mesmos problemas crônicos se mantêm.

A precária estrutura existente para o desembarque de fertilizantes e as dificuldades técnicas e de gestão para a solução dos gargalos são os responsáveis pela situação. Em especial no momento atual de pico de desembarques.

Como é um produto de grande volume de desembarques, e crescente ano a ano, já deveriam ser tomadas providências para evitar o caos existente.

Neste mês de julho, 14 navios tiveram uma espera para atracação em média de cinco dias. Considerando o prazo de carência contratual dessa espera que são os dias necessários para o descarregamento (média de seis dias para um navio de 30 mil toneladas de carga) e ao custo de US\$ 25 mil por dia/navio, chegamos ao valor aproximado de US\$ 1,75 milhões. Se for considerado um navio de 30 mil toneladas, esse custo adicional da sobrestadia do navio será de aproximadamente US\$ 4.00/t, ônus transferido ao consumidor final, o produtor rural.



A LOGÍSTICA EMPERRADA

Quais são os problemas que provocam os gargalos no desembarque?

Conforme análise dos operadores portuários que atuam no segmento de fertilizantes os problemas se concentram principalmente no pequeno número de balanças para a pesagem dos caminhões carregados com o fertilizante na saída do cais. Além disso, há o limitado espaço para o acesso e manobra dos caminhões que recebem o produto dos navios e a insuficiente rede de armazéns para abrigar o produto. Os vários dias de chuvas também colaboram para dificultar a logística do desembarque, embora esses dias não agreguem valor adicional às sobrestadias cobradas pelos armadores proprietários dos navios.

Quais as alternativas para esses problemas?

Os especialistas apontam que o desembarque por meio de correias saindo diretamente dos navios e depositando com agilidade em um ou mais armazéns com capacidade para abrigar o volume de pelo menos 30 mil toneladas, aliviaria em grande parte o caos nesses períodos de grandes importações. Espera-se as providências por parte da administração portuária, pois quem continua a pagar a conta é o produtor rural, o consumidor final dos fertilizantes.

por Nilson Hanke Camargo, engenheiro agrônomo do DTE/FAEP

Qual o futuro da cafeicultura?

Comissão de Café da FAEP busca soluções em Brasília, feito inédito na defesa da cafeicultura do Paraná



Arquivo

A cafeicultura do Paraná passa por uma situação grave de falta de renda e endividamento e por isso se erradicam milhares de hectares de cultura todos os anos no estado. Antevendo uma situação de fim da cafeicultura, a Comissão de Café solicitou à FAEP que buscasse soluções junto aos governos e lideranças nacionais para incentivar a conversão das áreas de café ou alternativas que tornem a atividade viável.

Dia do Agricultor

No dia 28 de julho, acontece em Nova Aurora a 13ª edição do Café Colonial em homenagem ao Dia do Agricultor. O evento é uma realização do Sindicato Rural de Nova Aurora e são esperadas mais de 500 pessoas.

A programação inclui a apresentação do mágico Renner, que ficou conhecido no Brasil pela participação no Programa Qual é seu Talento do SBT. Os integrantes do curso de Olho na Qualidade Rural farão apresentação de uma peça de teatro e de coral.

No café colonial os visitantes poderão saborear diversos tipos de bolos, doces, pães, queijos, sucos, biscoitos e mais uma grande variedade de



A Festa em 2009

pratos. Todos elaborados com produtos comprados dos produtores rurais da região. “Nós compramos direto do produtor daqui mesmo. É uma maneira de valorizar e homenagear os nossos agricultores”, disse o secretário do Sindicato Rural de Nova Aurora, Lorival Camilo da Luz.

Não bastasse isso, no começo de 2010, cafeicultores participaram do programa de opções do Governo Federal e ajustaram seus lotes de cafés para se enquadrar às exigências da Conab. O laboratório paranaense Geneslab, capacitado a fazer a análise do produto, deu parecer favorável ao café que, todavia, não foi aceito posteriormente em outras análises pela Conab. O desencontro de informações causou a devolução de milhares de sacas de cafés. Os cafeicultores, isentos de culpa pelo ocorrido, retiraram o café dos armazéns credenciados e tiveram que pagar pelos custos dessa operação, frete e armazenagem.

Na última quarta (21), em Brasília na CNA, as lideranças do café do Paraná e do Brasil conseguiram um feito inédito: reuniram três Ministérios (MAPA, MDA e Fazenda), Seab, Iapar, Emater e Embrapa para definir o futuro dos produtores de café, que há 9 anos têm prejuízos em suas lavouras. Representando a FAEP, o vice-presidente da Comissão da FAEP, Walter Ferreira Lima e o presidente do Sindicato Rural de Cornélio Procópio, Floriano Leite Ribeiro, assessorados pelo técnico do DTE/FAEP, Claudius Augustus Faggion Filho, o qual fez uma palestra sobre a conjuntura do café no Paraná.

Do encontro, foi definido um grupo de trabalho para encontrar soluções. “Vamos propor medidas que ponham fim a uma situação dramática”, contou o presidente da Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Breno Mesquita.

Fora toda a história que o Paraná tem com o café, a atividade é muito importante do ponto de vista socioeconômico. “Estamos deixando uma cadeia importantíssima ser desestruturada e devemos trabalhar para não deixar que isso aconteça” disse Armando Androcioli, pesquisador do IAPAR.



Técnicas lucrativas para a produção de horta orgânica

O curso “Trabalhador na agricultura orgânica” trouxe no dia 16 de julho, para os produtores do Distrito de Congonhas e da região de Cornélio Procópio técnicas para a produção de olerícolas agroecológicas na propriedade rural de forma sustentável e lucrativa. Realizado pelo Sindicato Rural de Cornélio Procópio, em parceria com o SENAR-PR, o curso, ministrado pela instrutora do SENAR-PR, Juliana Pitwack, abordou temas como a escolha da área; o preparo e conservação do solo; fertilidade do solo; planejamento da produção; comercialização do produto e as tendências do mercado.



Manuseio da motosserra no campo

De 12 a 16 de julho, a equipe de jardinagem do Aguativa Golf Resort participou de um curso de operação e manutenção de motosserra, realizado pelo Sindicato Rural de Cornélio Procópio, em parceria com o SENAR-PR. Durante o curso os participantes aprenderam sobre normas de segurança; apresentação dos equipamentos de segurança e ferramentas de trabalho; instrução sobre motosserra profissional; demonstração geral de corte; afiação e amaciamento da corrente; manutenção diária, semanal e quinzenal; sensibilidade de corte; derrubada e desgalhamento de árvores e técnicas e cortes especiais.

Panificação

Nos dias 12 e 13 de julho o Sindicato Rural de Imbituva e o SENAR-PR promoveram na localidade de Cachoeirinha, distrito de Imbituva, um curso de panificação. O curso contou com a participação de 16 agricultores e foi ministrado pela instrutora do SENAR-PR, Joelma Kapp.



Sindicato promove capacitação

O SENAR-PR, Sindicato Rural e Souza Cruz realizaram na localidade de Tigre, distrito de Imbituva, o curso Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris - Sol Rural. A capacitação teve início no dia 17 de maio e terminou no dia 16 de julho, com a orientação do instrutor do SENAR-PR, Valter Antônio da Luz. O curso contou com a participação de 28 agricultores.

Encerramento de duas turmas do Mulher Atual



Nos dias 30 de junho e 6 de julho ocorreram o encerramento de duas turmas do curso Mulher Atual. Os cursos foram realizados pelo Sindicato Rural de Cafelândia em parceria com o SENAR-PR, EMATER, Copacol e Prefeitura Municipal. Os cursos contaram com a participação de 45 agricultoras, que foram orientadas pela instrutora do SENAR-PR, Luciane Lousano Pimentel.



Encerramento do PER

No último dia 8 de julho, a turma do Programa Empreendedor Rural (PER) de Ivaté encerrou os trabalhos. Na confraternização foi realizado um churrasco, que contou com presença do presidente do Sindicato Rural, Julio César Meneguette, e do presidente da Câmara de Vereadores, Aldino Panazzollo. Ambos elogiaram os 18 produtores rurais pelo trabalho, que foi orientado pelo instrutor do SENAR-PR, Clovis Palozzi.



SENAR-PR desperta empreendedores

No dia 6 de julho aconteceu o último encontro da primeira fase do curso Empreendedor Rural da turma de Terra Roxa. A instrutora do SENAR-PR, Michelle Carla Rocco Piffer, orientou os 22 agricultores com o objetivo de desenvolver o poder pessoal dos empreendedores do agronegócio ampliando sua capacidade influenciadora nas transformações do setor e da sociedade. A instrutora também orienta a turma de Guaíra, com o objetivo de transformar os agricultores em empresários rurais.



Com a mão na massa

O Sindicato Rural de Campina da Lagoa e o SENAR-PR promoveram nos dias 08 e 09 de julho um curso de panificação. O curso aconteceu durante a Feira do Produtor, onde os participantes puderam expor o que aprenderam no curso. Ao final dos trabalhos, a instrutora do SENAR-PR, Herta Hadeck recebeu um presente dos participantes.

No embalo dos festejos juninos

As turmas do Programa Desenvolvimento Comportamental de Realeza e Pato Branco realizaram nos dias 25 e 30 de junho, respectivamente, uma festa junina. Pinhão, quentão, doces e a tradicional quadrilha, com os trajes típicos fizeram parte das confraternizações. As turmas de Realeza e Pato Branco são orientadas pela instrutora do SENAR-PR, Marli Lenok.





Apicultura

De 5 a 9 de julho o SENAR-PR em parceria com o Sindicato Rural de Arapoti realizaram os cursos de Meliponicultura e Apicultura. O curso teve a participação de 12 agricultores, que receberam orientação do instrutor do SENAR-PR, Sebastião Ramos Gonzaga. Os conteúdos teóricos foram passados na sede do sindicato e os práticos em propriedades dos próprios participantes. “O apicultor não corta, não queima e não destrói, pois ele depende do meio ambiente para sua atividade”, disse Gonzaga.



Casa em Ordem

O assessor trabalhista da FAEP, Joarez Cação Ribeiro, ministrou no dia 29 de junho, em Terra Roxa, uma palestra do Programa Casa em Ordem, lançado para alertar os produtores sobre questões jurídicas que muitas vezes passam despercebidas pelos produtores. O objetivo é conscientizar os produtores sobre a necessidade de estar atento para as exigências legais.



Agricultores na aplicação de agrotóxicos



Nos dias 5 a 7 de julho o Sindicato Rural de Realeza, em parceria com o SENAR-PR e Souza Cruz, realizou um curso de aplicação de agrotóxicos. O curso contou com a participação de 15 produtores da região e foi orientado pelo instrutor do SENAR-PR, Paulo Marchesan. Os conteúdos teóricos foram sobre composição, formulação e classificação dos agrotóxicos e os práticos trataram do Equipamento de Proteção Individual (EPI) e cuidados com o meio ambiente.



Sindicato realiza curso de fruticultura

Em parceria com o SENAR-PR, o Sindicato Rural de Londrina realizou um curso de fruticultura de uva e outro de morango. Os cursos foram realizados nos dias 12 e 26 de junho, na sede do sindicato. O instrutor do SENAR-PR, Eder Arrabal Arias, orientou os produtores rurais nos dois cursos.



Eficácia, responsabilidade e segurança

Em parceria com o SENAR-PR, o Sindicato Rural de Mandaguaçu realizou, de 5 a 9 de julho um curso de condutores de veículos de transporte de produtos perigosos. O instrutor do SENAR-PR, Milton Carvalho, orientou os 20 agricultores sobre a responsabilidade e a importância do transporte de cargas perigosas. Entre os temas abordados no curso estavam direção defensiva, prevenção de incêndio e elementos básicos da legislação.



Fotos: Arquivo

DEU NA IMPRENSA

A felicidade brasileira

» O Brasil é o 12º país mais feliz do mundo, segundo uma pesquisa Gallup feita pela revista Forbes em 155 países e publicada na semana passada. O ranking tem a Dinamarca como líder, seguida de Finlândia, Noruega, Suécia e Holanda e foi feito a partir de entrevistas realizadas entre 2005 e 2009. No Brasil, 58% dos entrevistados disseram-se felizes, 40% disseram estar "na batalha" e apenas 2% disseram estar sofrendo. A "nota geral" ficou em 7,5. O país ficou empatado com o Panamá e logo à frente dos Estados Unidos.

Das agências

Mais aloprados

» A funcionária Antonia Aparecida Rodrigues dos Santos Neves Silva, que a Corregedoria da Receita Federal considera a principal suspeita de ter quebrado o sigilo fiscal do vice-presidente do PSDB, Eduardo Jorge Caldas Pereira, é Antonia Aparecida Rodrigues dos Santos Neves Silva. O nome da analista tributária foi confirmado ao Estado por funcionários da Receita. Ela foi afastada da chefia da agência do Fisco de Mauá (SP) em 2 de julho e entrou em férias dez dias depois. Mas ela pode ser apenas "laranja" nesse novo caso de "aloprados".

Das Agências

Mais um

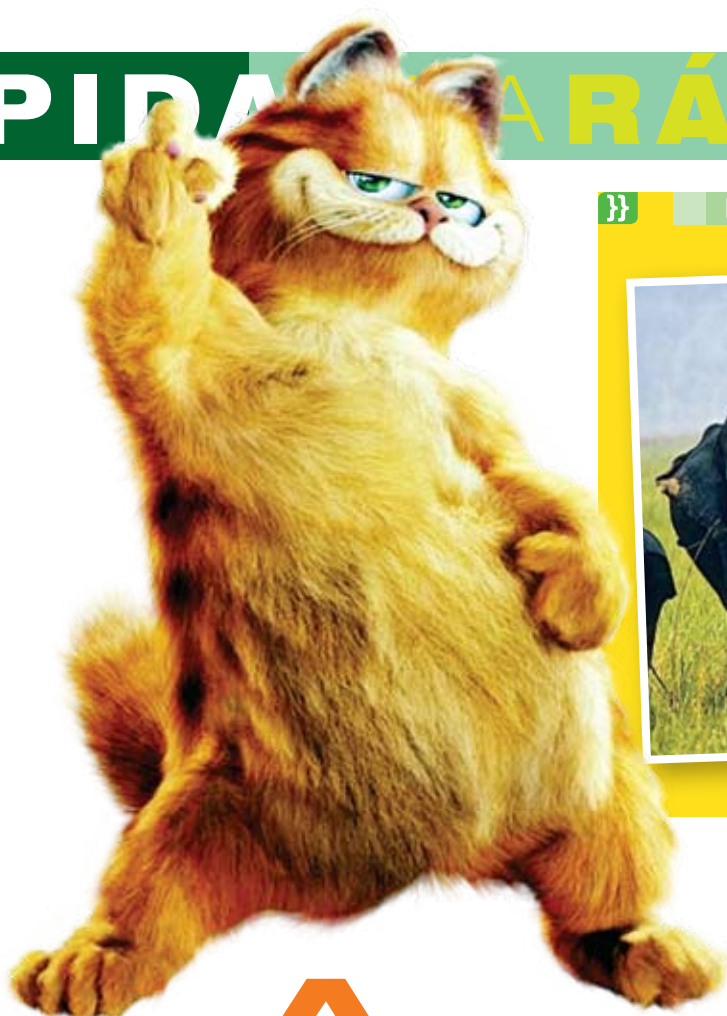
» O Ministério Público Federal investiga, há dez dias, a ligação do empresário Benedito de Oliveira Neto, o Bené, com o governo e a campanha de Dilma Rousseff (PT). O objetivo é apurar indícios de que ele seria "financiador" da campanha de Dilma e estaria recebendo "verbas indevidas" do PT, além de benefícios em contratos com o governo. Bené é sócio da Dialog Serviços de Comunicação e Eventos e sua família é dona da Gráfica Brasil. Juntas, as duas empresas receberam R\$ 216 milhões do governo desde 2006.

O Estado de S. Paulo



R\$ **1,61**
trilhão

» é a **DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL** (dívida por 190 milhões e veja a tua parte!).



Folgado!



» O gato **GARFIELD** foi criado por Jim Davis e fez a sua primeira aparição em 19 de junho de 1978, em tiras de 41 jornais americanos. Essa tem sido a data de comemoração de seu aniversário. Davis foi modificando os traços de seus personagens, até chegar aos traços de hoje. Porém, a essência deles permanece a mesma: Garfield ainda só pensa em comer e não fazer absolutamente nada! Como muita gente.

Bina

» Como foi criado: Saber a procedência de uma chamada era impossível, até que, em 1982, **NÉLIO JOSÉ NICOLAI** percebeu que a solução não estava no detector, mas nas centrais telefônicas e criou o B (o que recebe a chamada) Identifica o Número A (que a originou).

» Como ganhou o mundo: A Bell, empresa canadense, enviou técnicos ao Brasil e convidou Nélio para reuniões. Em 1986, lançou o Bina violando a patente brasileira. Hoje, a tecnologia é usada em todo mundo.



BEM NA FO



"Nove horas"

» Um costume brasileiro do século 19 relaciona esse horário a indivíduos formais e metódicos. No século XIX às nove badaladas noturnas, as pessoas costumavam interromper as visitas e voltar a suas casas. Isso criou a figura "cheio de nove-horas". Ou os "malas" certinhos.



27
milhões

» é o número de **ELEITORES ANALFABETOS** que vão votar nas eleições de 2010.

OTO

Foto de Jagdeep Raiput, que cria lagartos em Londres



Esmeralda e Robin

» Lentamente como convém a um lagarto, se arrastando entre arbustos, o lagarto **ROBIN** se aproximou da elefanta **ESMERALDA**, num parque nacional da Índia. Desconfiada das intenções de Robin, a jovem Esmeralda, apesar do tamanho, foi rápida no gatilho, aliás, na tromba e cortou o barato de Robin. Puxou o lépido réptil para cima e o transformou em um novo brinquedo fazendo-o circular no alto. De vez enquanto, levava-o ao solo para tomar fôlego. Moral da história: lagarto esperto não se mete com elefanta, muito menos com a Esmeralda.

O QI diferente de Brasília

» O quociente de inteligência, ou simplesmente **QI**, é o mais tradicional sistema de perguntas e respostas utilizado para avaliar a capacidade de raciocínio de uma pessoa. O teste foi criado na França, em 1904, pelo psicólogo Alfred Binet e seu assistente Theodore Simon. O QI médio gira na casa dos 100 pontos. Abaixo dos 55 identificam-se portadores de deficiência mental e, no extremo oposto, estão os superdotados, com QI 145. Brasília é a cidade brasileira onde mais se usa o QI, de “quem indicou”.

Corrupção

» Por falar em ilegalidades, o economista Marcos Fernandes, da Fundação Getúlio Vargas, fez alguns cálculos sobre a corrupção no Brasil. Segundo ele, os corruptos apanam cerca de 10 bilhões de reais dos cofres públicos todos os anos!

Q
I

Peruca branca

» No século 17, para disfarçar a calvície, o rei francês **LUÍS XV** passou a usar a famosa peruca branca. O resto da corte o imitou, iniciando uma nova moda de cabelos compridos, que foi levada à Inglaterra por Carlos 20 e continuou restrita à nobreza. Os fios eram tirados do rabo de cavalos e os cachos eram feitos com cilindros aquecidos em fôrmas de padaria.



MOSAICO

Andar à toa

» **Significado:** Andar sem destino, despreocupado, passando o tempo.

Histórico: Toa é a corda com que uma embarcação reboca a outra. Um navio que está “à toa” é o que não tem leme nem rumo.

Não entender patavina

» **Significado:** Não saber nada sobre determinado assunto. Nada mesmo.

Histórico: Tito Lívio, natural de Patavium (hoje Pádua, na Itália), usava um latim horroroso, originário de sua região. Nem todos entendiam. Daí surgiu o Patavinismo, que originariamente significava não entender Tito Lívio, não entender patavina

Sonhar com boi

» Significa abundância, mas se o “teu” boi estiver pastando: feliz presságio; se estiver gordo: segurança; magro: revezes. mugindo ou furioso: discussão conjugal. morto: seus inimigos não conseguirão vencê-la(o). Portanto, evite sonhar com ele mugindo ou furioso.



Qual tua mania?

» **AGROMANIA** | não, não é mania de agronegócio, mas tendência à solidão;

» **BRUXOMANIA** | não, não é mania de ser bruxo, mas de ranger os dentes;

» **PENIOMANIA** | calma, não é o que você está pensando, mas o indivíduo que imagina estar reduzido à pobreza;

» **SITIOMANIA** | também não é o cara que mora num sítio, mas o hábito mórbido de comer.

GENTE FALSA 10



Guaraniaçu

Divulgação



No dia 20 de junho, Mauri Antônio Alamini tomou posse da presidência do Sindicato Rural de Guaraniaçu. Eda Mioranza Thomé tomou posse como vice-presidente e Arlindo Braun e Glicério José Pristsch assumiram como secretários do sindicato. O Diretor Financeiro da FAEP, João Luiz Rodrigues Biscaia, participou da solenidade de posse da diretoria.

Siqueira Campos

No último dia 10 de julho, Ernesto das Neves Barbosa tomou posse da presidência do Sindicato Rural de Siqueira Campos. Luiz Fernandes de Azevedo assumiu como vice-presidente e Ricardo Azzolini como secretário da nova diretoria do sindicato.

Correção

Na edição 1103 deste Boletim, na matéria “De Tibagi para o Brasil”, a foto no alto da página 23 teve sua legenda equivocada. As selecionadas ao 3º Salão Nacional, na verdade, foram Elisabethe Bittencourt e Janice Ruivo, que estão nestas fotos abaixo.

Fotos: divulgação



Elisabethe
Bittencourt



Janice
Ruivo

CARTA

Sr. Presidente Ágide. Acompanhando pelo Boletim 1104 a reportagem sobre os avanços no Código Florestal imaginei o quanto difícil foi esta primeira fase da luta. Aproveitei a oportunidade para, através de sua pessoa, cumprimentar a todos os Diretores da FAEP, bem como os presidentes dos Sindicatos Rurais do Paraná e os deputados que nos apoiam. Peço que não esmoreçam e continuem a nos representar nessas difíceis questões que atingem o produtor rural. Conte conosco.

Otávio Dias Chaves Júnior - Cambará - PR

PRÁ BOI NÃO DORMIR

Americanos em risco

» A demanda internacional está aumentando, mas os EUA não conseguem acompanhar o ritmo. Os rebanhos estão pequenos, os preços já estão subindo e ameaçam a conquista de novos mercados. Os exportadores americanos estão de cabelo em pé.

Deu churrasco!

» A Comunidade Européia deu uma relaxada. Com a visita do ministro Wagner Rossi ela deixou para o Brasil indicar um número maior de fazendas credenciadas a exportar carne bovina. Hoje, duas mil propriedades estão habilitadas a vender carne para a União Européia e eles escolhem de quais delas eles vão comprar.

Gado em pé sobe

» Em ritmo acelerado, as exportações de boi vivo do Brasil ultrapassam o índice de crescimento esperado pelo mercado. No primeiro semestre deste ano, os embarques avançaram 24% em relação ao mesmo período em 2009.

Dando no couro

» Em junho as exportações brasileiras de couros atingiram US\$165,68 milhões, o maior valor desde julho de 2008.

Fazendo amizade

» O comissário de Agricultura e Desenvolvimento Rural da União Europeia, Dacian Cioloș, declarou que pretende ir ao Brasil para ver de perto o desenvolvimento da agricultura nacional. Ele recebeu o convite oficial para fazer a visita do ministro Wagner Rossi.

Agora vai...

» EUA podem comprar carne suína de Santa Catarina. O USDA já publicou um relatório onde afirma que não tem mais argumentos técnicos para impedir a compra.

Vacinado

» A campanha de vacinação contra febre aftosa realizada no Paraná, em maio, atingiu 96% do rebanho de bovinos e bubalinos do Estado. Nessa campanha, foram vacinados apenas os animais de zero a 24 meses, que somam 4,27 milhões de cabeças no Estado. A cobertura atingiu 4,1 milhões de animais nessa faixa etária.

» **SUGESTÕES E COMENTÁRIOS:**
fabricio.monteiro@faep.com.br

Conselho paritário produtores/indústrias de leite do estado do Paraná | CONSELEITE-Paraná

RESOLUÇÃO Nº 07/2010

A diretoria do Conseleite-Paraná reunida no dia 13 de julho de 2010 na sede da FAEP, na cidade de Curitiba, atendendo os dispositivos disciplinados no Capítulo II do Título II do seu Regulamento, aprova e divulga o preço de referência realizado em Junho e a projeção do preço de referência para o mês de Julho de 2010.

O preço de referência final do leite padrão para o mês de Junho/2010 calculado segundo metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do mês, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência, de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão, contido no Anexo I do Regulamento; e o preço projetado de referência do mês de Junho (contido na Resolução 06/2010 do Conseleite-Paraná) e as diferenças entre estes valores são apresentados a seguir:

VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) | POSTO PROPRIEDADE* - JUNHO/2010

MATÉRIA-PRIMA	Valores projetados em 15/Junho/2010	Valores finais Junho/2010	Diferença (final - projetado)
I - Leite acima do padrão - Maior valor de referência	0,7372	0,7245	- 0,0127
II - Leite Padrão - Preço de referência	0,6410	0,6300	- 0,0110
III - Leite abaixo do padrão - Menor valor de referência	0,5827	0,5727	- 0,0100

(*) Observações:

Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite "posto propriedade", o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está incluída a CESSR (ex-Funrural) de 2,3% a ser descontada do produtor rural.

O preço de referência projetado do leite padrão para o mês de Julho de 2010, calculado segundo a metodologia definida pelo Conseleite-Paraná a partir dos preços médios e do mix de comercialização do primeiro decêndio de Julho, apresentados pela UFPR, bem como o maior e menor valor de referência, de acordo com os parâmetros de ágio e deságio em relação ao Leite Padrão contidos no Anexo I do Regulamento, e os valores finais de referência do mês de Junho/2010, são apresentados a seguir:

VALORES DE REFERÊNCIA DA MATÉRIA-PRIMA (LEITE) POSTO PROPRIEDADE - JUNHO/2010 E PROJETADOS PARA JULHO/2010

MATÉRIA-PRIMA	Valores finais Junho/2010	Valores projetados Julho/2010	Diferença (Projetado - final)
I - Leite acima do padrão - Maior valor de referência	0,7245	0,7010	- 0,0235
II - Leite Padrão - Preço de referência	0,6300	0,6096	- 0,0204
III - Leite abaixo do padrão - Menor valor de referência	0,5727	0,5542	- 0,0185

(*) Observações:

Os valores de referência da tabela são para a matéria-prima leite "posto propriedade", o que significa que o frete não deve ser descontado do produtor rural. Nos valores de referência está incluída a CESSR (ex-Funrural) de 2,3% a ser descontada do produtor rural.

Para o leite pasteurizado o valor projetado para o mês de Julho de 2010 é de R\$ 1,3046/litro.

Curitiba, 13 de julho de 2010.

WILSON THIESEN
Presidente

RONEI VOLPI
Vice-Presidente

XI Feira Sabores do Paraná

SENAR-PR oferece alternativas a produtores e surge o primeiro capuccino de soja

por Alexandre Fernandes

Após a capacitação em cursos realizados pelo SENAR-PR, muitos produtores rurais se sentem motivados a tornarem-se empreendedores e agregarem valor a sua produção. É dessa parceria que surgem muitas das pequenas agroindústrias existentes no Estado. A produtora Maria Célia Fagundes viu na dificuldade que muitas pessoas enfrentam com a intolerância a lactose (alergia ao leite) uma oportunidade de negócio e criou o capuccino de soja. Com o mesmo sabor do capuccino feito a partir do leite, a ideia é inovadora e sem concorrência no mercado. “Despertei para essa oportunidade num curso do SENAR-PR. Isto acontece sempre que me inscrevo nos cursos do SENAR-PR”, diz Maria Célia que expôs a novidade na 11ª Feira Sabores do Paraná, realizada em Curitiba, de 14 a 18 de julho.

A Feira Sabores do Paraná promove agricultores e a produção agrícola paranaense com o objetivo de fortalecer o mercado da agroindústria familiar e divulgar os sabores do Paraná. O diretor secretário da FAEP, Livaldo Gemin, representou o Sistema FAEP na abertura do evento.

Alcione Abreu de Souza, de Quatro Barras, trouxe para o evento os artesanatos feitos de lã de carneiro. Ela trabalha com o filho, Eduardo Maniscke, que ajuda na criação dos produtos. Eduardo fez curso do SENAR-PR de artesanato em bambu. O primeiro de Alcione foi de conservas, depois não parou mais. “E isso me ajudou a conseguir uma renda extra”, afirmou.

A busca por novos mercados e o conhecimento adquirido na confecção dos produtos abriu mais uma oportunidade na vida de Alcione. Desde 2006 ela é instrutora de artesanato do SENAR-PR.

De Ribeirão Bonito do Turvo, distrito de Cerro Azul, o artesão José do Carmo Moura, o popular Zezinho, veio para Curitiba representando o grupo de artesãos Tecendo História. “O SENAR-PR é muito importante para nós, sem os cursos não teríamos a renda que temos. Ainda mais que a matéria-prima está no nosso quintal”, disse Zezinho. Ele conta, apontando para os produtos, que “chapéu muita gente pode fazer, mas nos cursos do SENAR-PR a gente pode inovar e fazer algo diferente dos outros artesãos”.

Fato comum entre as agroindústrias que já conhecem o trabalho do SENAR-PR é que os produtores sempre querem participar de outros cursos. “Quero fazer o curso de derivados do leite e de panificação”, disse Luciano Basso que juntamente com a família cria gado leiteiro em Assis Chateaubriand.



De cima para baixo: Maria Célia Fagundes, Alcione Abreu de Souza com o filho, Eduardo Maniscke, e José do Carmo Moura, o popular Zezinho

* SISTEMA FAEP

O Sistema FAEP participou da Feira Sabores do Paraná, em parceria com o SEBRAE, Sistema Fecomércio e SENAC, expondo os trabalhos desenvolvidos pela entidade e apresentando as dezenas de cursos desenvolvidos pelo SENAR-PR, além dos programas Agrinho, Jovem Agricultor Aprendiz, Empreendedor Rural, Mulher Atual, Desenvolvimento Comportamental e o Programa Apoema.

O trabalho realizado pelas Comissões Estaduais de Câmaras Técnicas, o Programa de Desenvolvimento Sindical e o Programa Casa em Ordem foram apresentados pela FAEP.

Dia do agricultor



* **ÁGIDE MENEGUETTE** é presidente do Sistema FAEP

Milhões de brasileiros ao sentar à mesa não tem a correta dimensão de que, o que está à sua disposição, é resultado do suor de outros milhares de compatriotas que estão anonimamente garantindo comida farta e sustentando a economia do Brasil. Neste Dia do Agricultor tenho um sentimento de orgulho por representar os produtores rurais e por eles lutar, sem tréguas, através da nossa FAEP. Graças a Deus, mantenho as virtudes da humildade que meu pai me delegou e aos meus irmãos, porque aprendemos lá atrás, com as dificuldades da enxada e do arado. Por isso mesmo, tenho buscado, através da Federação e do nosso SENAR-PR, incentivar e promover a ascensão das famílias que sustentam esse Paraná e o País.

Me emociono, todos os anos, com aquela meninada do JAA e daqueles que transformam suas vidas através do programa Empreendedor Rural. Me orgulho de ver a FAEP e o SENAR-PR

promovendo a profissionalização da gente que amanhece tirando o leite das vacas ou ouvindo o ronco de tratores.

Vocês, creiam, são brasileiros diferenciados. São mais cobrados do que reverenciados como deveriam ser. Não há uma política decente à agropecuária, o MST ameaça, mas nós continuamos amando e alimentando o Brasil, e garantindo o saldo da balança comercial do País.

Neste dia 28, o nosso dia, gostaria de abraçar a cada um de vocês - somos quase 1.600 mil paranaenses vinculados às atividades do campo, pequenos, médios e grandes produtores e suas famílias, e parabenizá-los. Como não é possível, deixo aqui no milésimo centésimo sexto (1106) e ininterrupto Boletim da FAEP, meu agradecimento.

Eles dizem: vamos à luta companheiros!

Eu diria: Faz tempo que nós estamos nela.

*Ágide Meneguette **



Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
Av. Marechal Deodoro, 450 - 14o andar
Cep 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ___/___/___

Em ___/___/___

Responsável _____